

TOP CIDADANIA 2026

Categoria Organização

Santa Casa de Porto Alegre

AMIGOS DA BOA CAUSA

uma plataforma de mobilização social para fortalecimento
da assistência em saúde.

Autoras:

Rosana Peres

Andréa Schüür Macagnan

Índice

Sinopse.....	3
Introdução.....	4
Desenvolvimento do trabalho.....	5
1. Diagnóstico inicial.....	5
2. Referencial Teórico.....	7
3. Objetivo(s) do case.....	8
4. Local.....	9
5. Público-alvo.....	9
6. Forma de articulação e participação do público beneficiado.....	10
7. Metodologia utilizada.....	11
8. Continuidade do Case.....	13
9. Orçamento.....	14
10. Indicadores.....	15
11. Resultados.....	16
12. Impactos e benefícios.....	17
13. Avaliação.....	21
Conclusão.....	22
Bibliografia.....	23
Informações dos responsáveis.....	24

Sinopse

Diante dos desafios de sustentabilidade da assistência hospitalar prestada ao Sistema Único de Saúde (SUS), a Santa Casa de Porto Alegre estruturou, em 2016, o Amigos da Boa Causa, uma plataforma permanente de mobilização social voltada ao fortalecimento de ações assistenciais, sociais e de humanização.

A iniciativa reúne diferentes modalidades de apoio, aproximando comunidade, empresas e parceiros das causas assistenciais desenvolvidas pela instituição. Com atuação de abrangência nacional, a iniciativa utiliza plataformas digitais, campanhas e ações de relacionamento para ampliar a participação da sociedade, estimular a cultura de doação e fortalecer o engajamento em torno das causas assistenciais apoiadas pela Santa Casa.

O público mobilizado é composto por pessoas físicas, empresas, parceiros institucionais e apoiadores de diferentes regiões do país. As ações desenvolvidas impactam diretamente pacientes atendidos em média e alta complexidade, familiares e áreas assistenciais da Santa Casa. Em 2025, a plataforma contribuiu para viabilizar R\$ 24,5 milhões em investimentos extraordinários, apoiar 118 projetos assistenciais e de humanização e impactar diretamente mais de 417 mil pacientes atendidos pelo SUS.

Mais do que captar recursos, o *Amigos da Boa Causa* consolidou uma cultura de solidariedade, aproximando sociedade e saúde pública de forma permanente.

Contato:

Introdução

Em um cenário marcado pela crescente demanda por serviços de saúde e desafios permanentes relacionados à sustentabilidade de instituições hospitalares no Brasil, iniciativas de mobilização social e participação comunitária tornaram-se cada vez mais relevantes para a manutenção de projetos assistenciais e sociais. Estudos relacionados à cultura de doação no país também passaram a evidenciar o maior engajamento da sociedade em causas de interesse coletivo, especialmente na área da saúde, reforçando a importância de mecanismos capazes de aproximar comunidade, empresas e instituições em torno dessas necessidades.

Foi neste contexto que a Santa Casa de Porto Alegre estruturou o *Amigos da Boa Causa*, uma plataforma permanente voltada à mobilização da sociedade em apoio às causas assistenciais desenvolvidas pela instituição. A iniciativa surgiu diante da necessidade de ampliar investimentos em qualificação da assistência, modernização estrutural, humanização do cuidado e fortalecimento de projetos sociais voltados aos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Mais do que reunir diferentes modalidades de apoio e captação de recursos, a plataforma foi concebida para fortalecer o vínculo entre sociedade e instituição, estimulando a participação de diferentes setores da sociedade e a corresponsabilidade social na sustentabilidade da assistência em saúde. Sua atuação ocorre de forma contínua, por meio de estratégias digitais, campanhas institucionais, ações de relacionamento e reconhecimento aos apoiadores. Ao aproximar sociedade e assistência hospitalar, a iniciativa reforça a compreensão de que o cuidado em saúde também se constrói por meio do engajamento coletivo.

Desenvolvimento do trabalho

1. Diagnóstico inicial

A Santa Casa de Porto Alegre é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que representa hoje uma das maiores entidades de atendimento a pacientes do SUS no Brasil. Em 2025, foi responsável por mais de 718 mil consultas ambulatoriais, 67 mil procedimentos cirúrgicos, 70 mil internações e 7,2 milhões de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento. Sua missão estatutária de assistência aos mais fragilizados economicamente resulta em um cenário permanente de elevada pressão financeira, com déficit da operação SUS que, somente em 2025, alcançou R\$ 190,8 milhões.

Este cenário historicamente limitou a capacidade de realização de investimentos próprios necessários à manutenção e qualificação dos atendimentos prestados. Em 2016, ano de criação do projeto *Amigos da Boa Causa*, o déficit da operação SUS ultrapassou R\$ 124 milhões. Naquele ano, a Santa Casa já era responsável por mais de 695 mil atendimentos ambulatoriais, 48 mil internações, 56 mil procedimentos cirúrgicos e 3,8 milhões de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, evidenciando uma demanda assistencial em constante crescimento.

Essa realidade impactava diretamente a modernização da estrutura hospitalar, a aquisição de tecnologias assistenciais e a ampliação de projetos de humanização e qualificação do cuidado aos pacientes do SUS. Também comprometia a experiência, o acolhimento e acesso à saúde de alta complexidade, além de dificultar a ampliação e manutenção de iniciativas sociais e assistenciais voltadas aos pacientes e seus familiares. Foi neste contexto, de crescente demanda por serviços de saúde e de desafios enfrentados pelas instituições filantrópicas na sustentabilidade da assistência prestada ao SUS, que verificou-se a necessidade de ampliar investimentos na qualificação da assistência e estruturar formas mais integradas de mobilização social e relacionamento com a comunidade.

À época, a Santa Casa já desenvolvia ações voltadas à captação de doações por meio de uma área especializada, responsável pela elaboração de projetos com

impacto social e benefício direto aos pacientes, envolvendo leis de incentivo fiscal, emendas parlamentares, programas com a iniciativa privada, editais e outros mecanismos de apoio. No entanto, embora existissem diferentes iniciativas de mobilização e relacionamento com apoiadores, ainda não havia uma estratégia institucional integrada capaz de conectar diferentes formas de apoio e ampliar o envolvimento da sociedade com as causas assistenciais.

Marcado pela necessidade de investimentos em aquisições, modernizações e reestruturações, além da ampliação e fortalecimento das formas de apoio à instituição, que em 2016 nasceu o projeto *Amigos da Boa Causa*. A iniciativa foi criada como uma plataforma institucional de mobilização social e fortalecimento da cultura de doação da Santa Casa de Porto Alegre, reunindo, sob uma identidade única, diferentes modalidades de apoio, divulgando apoiadores e aproximando pessoas, empresas e parceiros de iniciativas assistenciais, sociais e de humanização desenvolvidas pela instituição.

A plataforma foi lançada em um contexto nacional de fortalecimento da cultura de doação e maior engajamento da sociedade em causas sociais. A Pesquisa Doação Brasil 2015 – primeiro levantamento nacional sobre hábitos de doação no país, realizado pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS) e Instituto Gallup – apontava que 77% dos brasileiros haviam realizado algum tipo de doação no período, demonstrando uma sociedade mais participativa, solidária e aberta ao apoio de iniciativas de impacto social.

Contudo, apesar da predisposição da sociedade ao apoio de causas sociais, as possibilidades de contribuição à Santa Casa encontravam-se dispersas e, muitas vezes, restritas a ações pontuais. Identificou-se, assim, a necessidade de criar um ambiente unificado, confiável e acessível, capaz de aproximar pessoas, empresas e parceiros da causa da saúde. A proposta também buscava ampliar o engajamento da sociedade com diferentes frentes assistenciais desenvolvidas pela Instituição.

O *Amigos da Boa Causa* foi concebido, portanto, como um movimento de mobilização social voltado ao estímulo à cultura da solidariedade e ao apoio de áreas como saúde da criança, do idoso e do paciente oncológico. Mais do que

organizar modalidades de contribuição, a plataforma buscou estimular o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva em relação à sustentabilidade do cuidado em saúde. Dessa forma, ampliou-se a conexão da comunidade com as causas assistenciais e reforçou-se a importância da participação social no apoio à Santa Casa.

2. Referencial Teórico

Um dos principais referenciais teóricos que embasaram a criação do *Amigos da Boa Causa* foi a Pesquisa Doação Brasil, realizada pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), em 2015. O estudo identificou que, apesar do cenário de crise econômica vivido pelo país naquele período, 77% dos brasileiros haviam realizado algum tipo de doação, sendo que, destes, 62% doaram bens e 52% recursos financeiros. E, considerando especificamente os brasileiros que realizaram doações financeiras para organizações sociais, o índice alcançava 46% da população, movimentando aproximadamente R\$ 13,7 bilhões.

A pesquisa também demonstrou que, dentre os três grandes temas que sensibilizavam os entrevistados, a saúde encontrava-se em primeiro lugar, concentrando 40% das doações. Os dados evidenciaram a oportunidade de ampliar a participação da sociedade em causas de interesse coletivo, além da possibilidade de tornar mais acessíveis as práticas de apoio por meio de uma plataforma capaz de reunir diferentes formas de contribuição à Santa Casa.

Essa participação da sociedade ainda dialogava diretamente com o entendimento apresentado por José Eduardo Sabo Paes no Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor (2015), ao destacar que o fortalecimento das organizações da sociedade civil depende da participação social. Os conceitos de responsabilidade social, filantropia e mobilização comunitária também estavam alinhados à proposta da iniciativa, ao estimular a corresponsabilidade da sociedade no fortalecimento da assistência hospitalar e de ações voltadas à qualificação do cuidado em saúde.

Iniciativas voltadas ao engajamento da sociedade em projetos assistenciais também se relacionam aos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde (2013), especialmente no que se refere à qualificação dos ambientes hospitalares, acolhimento de pacientes e familiares e melhoria das condições de cuidado. O fortalecimento da participação comunitária contribui para ampliar projetos voltados à humanização da assistência, especialmente em cenários de alta demanda assistencial.

Além disso, observava-se que hospitais referência em captação, como Hospital Pequeno Príncipe (Curitiba/PR) e Hospital de Amor (Barretos/SP), fortaleciam estratégias mais estruturadas e dinâmicas de mobilização e captação de recursos. Assim, a criação do *Amigos da Boa Causa* ocorreu em um contexto de fortalecimento da cultura de doação no Brasil, impulsionado por movimentos de mobilização social, investimento social privado e profissionalização das estratégias de captação no terceiro setor, ampliando iniciativas voltadas à geração de impacto coletivo e participação social.

3. Objetivo(s) do case

A transformação social pretendida pelo *Amigos da Boa Causa* não se restringe à captação de recursos, mas à ampliação do acesso à saúde, à qualificação do cuidado, ao fortalecimento de iniciativas de humanização da assistência e à aproximação da sociedade gaúcha das causas assistenciais da Santa Casa, promovendo corresponsabilidade e participação social.

3.1 Objetivo geral: Promover a participação social e a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da assistência em saúde de média e alta complexidade prestada pela Santa Casa de Porto Alegre aos pacientes atendidos, contribuindo para a qualificação do cuidado, humanização da assistência e sustentabilidade institucional.

3.2 Objetivos específicos:

- Democratizar e ampliar as formas de apoio da sociedade às causas institucionais ligadas à saúde e à assistência hospitalar;

- Fortalecer o relacionamento da instituição com doadores, parceiros e comunidade, estimulando o engajamento social, a participação cidadã e o sentimento de pertencimento em relação às causas institucionais;
- Ampliar a captação de recursos destinados ao fortalecimento de ações assistenciais, sociais e de humanização voltadas aos pacientes;
- Viabilizar investimentos capazes de ampliar o impacto social das ações desenvolvidas junto a pacientes e familiares em situação de vulnerabilidade;
- Contribuir para a sustentabilidade e continuidade de projetos voltados à qualificação da assistência, melhorias estruturais e fortalecimento do cuidado prestado aos pacientes do SUS.

4. Local

A iniciativa está vinculada institucionalmente à Santa Casa de Porto Alegre, sendo desenvolvida por meio da plataforma *Amigos da Boa Causa*. Embora tenha origem na capital gaúcha, sua atuação possui abrangência nacional, uma vez que permite o engajamento e a participação de pessoas físicas, empresas e parceiros de diferentes regiões do Brasil. Sua presença digital amplia o alcance e as possibilidades de contribuição e participação da sociedade em ações assistenciais, sociais e de humanização desenvolvidas pela Santa Casa.

5. Público-alvo

Público mobilizado

O público-alvo da iniciativa é composto prioritariamente pela sociedade mobilizada em torno das causas assistenciais, sociais e de humanização apoiadas, como:

- Sociedade gaúcha;
- Pessoas físicas;
- Empresas;
- Parceiros institucionais;
- Apoiadores e comunidade de diferentes regiões do Brasil.

Impacto social das ações apoiadas

As iniciativas possuem potencial de impacto sobre diferentes públicos vinculados à assistência, especialmente pacientes atendidos em média e alta complexidade, familiares, acompanhantes e áreas assistenciais beneficiadas pelos investimentos realizados.

Públicos impactados diretamente

- Pacientes atendidos pela Santa Casa de Porto Alegre em serviços de média e alta complexidade: 417 mil pacientes/ano;
- Pacientes em situação de vulnerabilidade social e econômica: 97 mil pacientes/ano;
- Familiares e acompanhantes impactados pelas ações assistenciais, sociais e de humanização: 834 mil pessoas/ano;
- Áreas assistenciais e causas sociais apoiadas pela instituição.

Públicos impactados indiretamente

- Comunidade em geral;
- Profissionais da saúde;
- Equipes assistenciais e setores institucionais envolvidos nas ações.

Considerando o volume assistencial da Santa Casa e a abrangência das iniciativas apoiadas, o projeto possui potencial de impacto sobre centenas de milhares de pacientes e familiares atendidos anualmente pela instituição.

6. Forma de articulação e participação do público beneficiado

O projeto foi concebido a partir da percepção institucional das crescentes necessidades de investimentos assistenciais e sociais da Santa Casa, especialmente diante dos desafios relacionados à sustentabilidade da assistência prestada ao SUS. Ao mesmo tempo, identificou-se a necessidade de ampliar a aproximação entre Instituição e sociedade, fortalecendo mecanismos de mobilização comunitária capazes de viabilizar apoios com impacto direto na qualificação do cuidado oferecido aos pacientes assistidos.

A iniciativa foi estruturada a partir de demandas reais da comunidade hospitalar, beneficiando diretamente pacientes e familiares por meio do fortalecimento de ações assistenciais, sociais e de humanização. Sua construção também dialoga com conceitos relacionados à filantropia, corresponsabilidade social e fortalecimento das organizações da sociedade civil, compreendendo que a transformação social ocorre por meio do engajamento coletivo em causas de interesse público.

Por meio da plataforma, pacientes, familiares, apoiadores, empresas e comunidade também encontram um canal de aproximação e participação ativa junto à Santa Casa. Ao acessarem o projeto, interagem com diferentes causas e formas de apoio vinculadas diretamente à assistência recebida, fortalecendo o sentimento de pertencimento e também de corresponsabilidade com a instituição.

Além disso, os apoiadores conseguem visualizar e compreender a relevância das doações para aquisição de equipamentos, qualificação de serviços, fortalecimento da assistência hospitalar e desenvolvimento de projetos voltados ao acolhimento e cuidado dos pacientes. O projeto também fortalece ações de relacionamento e reconhecimento aos apoiadores, estimulando o sentimento de pertencimento. Desta forma, *Amigos da Boa Causa* atua como um elo permanente entre sociedade, pacientes, familiares e instituição, ampliando a participação comunitária e fortalecendo iniciativas de qualificação e humanização do cuidado em saúde.

7. Metodologia utilizada

A iniciativa surgiu a partir da necessidade de estruturar, de forma institucional e estratégica, as ações de doação e captação da Santa Casa. Até então, os pedidos de apoio e os agradecimentos aos doadores aconteciam de maneira descentralizada, sem uma narrativa unificada de comunicação e relacionamento. A partir deste cenário, foi concebida uma plataforma capaz de integrar diferentes formatos de captação, mobilização comunitária e relacionamento com apoiadores, reunindo desde grandes doações institucionais até contribuições individuais e campanhas voltadas à comunidade.

A atuação ocorre de forma contínua ao longo do ano, acompanhando as necessidades assistenciais, sociais e estruturais da instituição, além de campanhas institucionais e datas relacionadas à saúde e à solidariedade. As iniciativas apoiadas são definidas a partir das demandas identificadas pelas áreas assistenciais e de gestão hospitalar, priorizando projetos com impacto direto em melhorias estruturais, além do investimento em novos equipamentos, com o objetivo de fortalecer o atendimento prestado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Como eixo central da iniciativa, foi desenvolvida uma plataforma digital voltada à integração das diferentes formas de apoio à Santa Casa. Por meio dela, a comunidade pode conhecer projetos e ações relacionados a diferentes perfis de pacientes atendidos pela instituição, especialmente aqueles vinculados a situações de maior fragilidade e complexidade do cuidado. A plataforma também reúne múltiplas modalidades de contribuição, como doações via pix, boleto, cartão de crédito, apoio por meio do Imposto de Renda, campanhas com a iniciativa privada e outras possibilidades de participação.

Ao acessá-la, os usuários são convidados a realizar um cadastro e passam a integrar uma base de relacionamento voltada à comunicação contínua com os públicos envolvidos. A partir disso, podem navegar pelas causas apoiadas e escolher as formas de contribuição mais adequadas à sua realidade. O relacionamento com a comunidade ocorre de maneira permanente, por meio de comunicações institucionais, agradecimentos, divulgação de campanhas, acompanhamento das iniciativas apoiadas e compartilhamento dos impactos gerados pelas doações.

A comunicação ocorre de forma integrada por meio da plataforma digital, redes sociais, notícias institucionais, campanhas e canais oficiais da Santa Casa. Esses espaços são utilizados para divulgação das causas apoiadas, fortalecimento do relacionamento com apoiadores, sensibilização da sociedade e prestação de contas sobre os projetos desenvolvidos.

Entre as estratégias complementares de mobilização e sustentabilidade institucional, destaca-se a Loja da Boa Causa, espaço físico e virtual voltado à comercialização solidária de produtos novos doados por empresas parceiras, itens provenientes de apreensões da Receita Federal e produtos de marca própria. Os recursos arrecadados são destinados a investimentos em ações assistenciais, sociais e de humanização desenvolvidas pela Santa Casa.

A operacionalização da iniciativa envolve atuação integrada entre as áreas de captação de recursos, comunicação, marketing, áreas assistenciais e gestão hospitalar. No caso de empresas e parceiros institucionais, também são desenvolvidas ações de reconhecimento e valorização, como divulgação nos canais oficiais da instituição, entrega de troféus e selos institucionais, fortalecendo o vínculo com apoiadores e incentivando a continuidade da participação social nas causas apoiadas pela Santa Casa.

8. Continuidade do Case

O *Amigos da Boa Causa* foi concebido como uma plataforma permanente, mantendo sua continuidade diretamente relacionada à sustentação das ações assistenciais, sociais e de humanização. Sua principal estratégia está baseada na manutenção do relacionamento permanente com comunidade, doadores, empresas e parceiros institucionais, ampliando o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade em torno de causas estratégicas. Para isso, mantém comunicação contínua, com campanhas institucionais, conteúdos em redes sociais, ações de reconhecimento e divulgação dos impactos gerados pelas doações.

A ampliação das possibilidades de apoio também integra sua estratégia de continuidade, incorporando novos formatos de contribuição, campanhas de mobilização, ações digitais e iniciativas capazes de aproximar diferentes públicos das demandas assistenciais. As causas apoiadas acompanham as necessidades identificadas pela Santa Casa ao longo do tempo, permitindo a incorporação de novas frentes de atuação.

Outro eixo estratégico está relacionado ao fortalecimento da presença digital da plataforma, ampliando sua capacidade de comunicação e relacionamento com apoiadores de diferentes regiões do país e tornando as formas de participação e contribuição cada vez mais acessíveis à sociedade. Dessa forma, consolida-se como uma estrutura contínua de relacionamento e participação comunitária, contribuindo para a sustentabilidade de investimentos institucionais e para o fortalecimento da assistência prestada aos pacientes.

9. Orçamento

9.1 Recursos financeiros aplicados em valores monetários

A operacionalização do projeto integra o planejamento institucional da Santa Casa, contando com recursos próprios destinados à manutenção da estrutura técnica, operacional e de comunicação. Entre elas, despesas relacionadas à equipe, comunicação institucional, gestão da plataforma digital, campanhas de mobilização, relacionamento com apoiadores e ações de reconhecimento, sendo custeado pela própria Instituição como parte da estratégia institucional de sustentação das ações apoiadas pela plataforma.

O custo anual da estrutura dedicada ao projeto é de aproximadamente R\$ 825.500,00.

9.2 Recursos humanos

O projeto conta com equipe técnica própria, composta atualmente por seis colaboradores com atuação direta nas atividades de planejamento, captação de recursos, relacionamento institucional, comunicação, campanhas e acompanhamento das iniciativas apoiadas. Além da equipe dedicada, envolve atuação integrada com diferentes áreas da Santa Casa, como comunicação e marketing, áreas assistenciais, gestão hospitalar e setores administrativos, fortalecendo a transversalidade institucional das ações desenvolvidas.

9.3 Parcerias com outras organizações

Estabelece parcerias com empresas, organizações e apoiadores institucionais em campanhas e iniciativas vinculadas às causas assistenciais e sociais.

Essas parcerias ocorrem por meio de apoio financeiro, campanhas de mobilização, ações de divulgação, doações vinculadas a projetos, incentivo fiscal e iniciativas colaborativas de engajamento comunitário.

Entre as formas de participação, por exemplo, destacam-se campanhas com a iniciativa privada, ações de consumo solidário, mobilizações sociais, divulgação institucional das causas apoiadas e reconhecimento público aos parceiros envolvidos, fortalecendo uma rede colaborativa de apoio à assistência hospitalar e à sustentabilidade das ações.

10. Indicadores

O acompanhamento do projeto ocorre por meio de indicadores quantitativos e qualitativos relacionados à mobilização de recursos, qualificação assistencial, humanização do cuidado e impacto social das ações apoiadas pela plataforma.

Os investimentos viabilizados pelo projeto contribuem para o fortalecimento de uma estrutura hospitalar de alta complexidade responsável por milhares de atendimentos realizados anualmente, incluindo consultas ambulatoriais, procedimentos cirúrgicos, internações e exames diagnósticos e terapêuticos prestados majoritariamente aos pacientes do SUS.

Entre os indicadores quantitativos monitorados, destacam-se:

- Volume total de investimentos realizados com recursos extraordinários vinculados ao projeto;
- Volume de recursos aprovados em projetos institucionais;
- Número de projetos assistenciais e de humanização apoiados;
- Número de pacientes impactados pelas ações apoiadas;
- Indicadores relacionados à satisfação e experiência dos pacientes atendidos.

Também são acompanhados indicadores qualitativos relacionados ao fortalecimento do vínculo da comunidade com a Santa Casa, ampliação da cultura de doação,

crescimento do engajamento social, reconhecimento institucional, fortalecimento da humanização hospitalar e percepção de impacto das ações apoiadas junto a pacientes, familiares, parceiros e comunidade.

11. Resultados

Os resultados obtidos por meio do Amigos da Boa Causa demonstram o impacto da mobilização social no fortalecimento da assistência hospitalar, da humanização do cuidado e da sustentabilidade institucional. Os investimentos viabilizados pela plataforma contribuíram para apoiar projetos assistenciais, melhorias estruturais, qualificação tecnológica e iniciativas voltadas ao acolhimento de pacientes e familiares atendidos pelo SUS.

Capacidade e qualidade assistencial

Os recursos mobilizados contribuíram para sustentar e qualificar uma estrutura hospitalar de alta complexidade responsável pelo atendimento de milhares de pacientes anualmente. Somente em 2025, a instituição alcançou:

- 718.129 consultas ambulatoriais.
- 67.499 procedimentos cirúrgicos.
- 70.458 internações.
- 7.243.313 exames diagnósticos e terapêuticos.
- 78,4% de satisfação/fidelização de pacientes.
- Tempo médio de permanência hospitalar de 6,5 dias.

Mobilização de recursos e sustentabilidade institucional

Os valores mobilizados contribuíram para fortalecer a sustentabilidade institucional, viabilizando investimentos estratégicos voltados à qualificação da assistência e a ampliação da capacidade assistencial. Em 2025, destacam-se:

- Volume total de investimentos realizados com recursos extraordinários – Amigos da Boa Causa: R\$ 24.586.068,57
- Volume de recursos aprovados em projetos trabalhados em 2025:
R\$ 217.051.727,06

Qualificação assistencial e humanização do cuidado

As iniciativas apoiadas contemplaram diferentes áreas assistenciais e projetos voltados ao acolhimento hospitalar e à experiência de pacientes e familiares.

- 118 projetos assistenciais e de humanização trabalhados em 2025.

Impacto social e assistencial

As iniciativas apoiadas pela plataforma contribuíram para fortalecer a assistência prestada aos pacientes do SUS em diferentes especialidades e áreas de atendimento.

- 417.202 pacientes impactados pelas ações apoiadas.

Os resultados também podem ser observados no fortalecimento do vínculo entre comunidade e Santa Casa, evidenciado pela participação recorrente em campanhas, continuidade de apoios e ampliação das ações colaborativas desenvolvidas junto à sociedade e iniciativa privada. A diversificação das formas de contribuição e modalidades de apoio também contribuiu para fortalecer a cultura de doação e ampliar o engajamento social em torno das causas assistenciais apoiadas pela Instituição.

Também foram identificados avanços relacionados ao reconhecimento institucional, evidenciados pela continuidade de empresas parceiras, interações digitais, retorno espontâneo de apoiadores e adesão da comunidade às iniciativas promovidas pela plataforma. Os investimentos realizados também contribuíram para fortalecer a humanização do acolhimento e a qualificação da assistência prestada aos pacientes, por meio de melhorias estruturais, modernização de áreas assistenciais, qualificação de ambientes hospitalares e iniciativas voltadas à experiência de pacientes e familiares.

12. Impactos e benefícios

Os investimentos viabilizados por meio do *Amigos da Boa Causa* contribuíram diretamente para a transformação de diferentes realidades assistenciais da Santa

Casa, gerando impactos concretos para pacientes, familiares e comunidade. As ações apoiadas possibilitaram melhorias estruturais, aquisição de equipamentos, fortalecimento de projetos assistenciais e ampliação de iniciativas de humanização, qualificando o cuidado prestado e fortalecendo a experiência de acolhimento hospitalar.

Os benefícios gerados refletem não apenas na modernização da assistência e no fortalecimento institucional da Santa Casa, mas também na ampliação das possibilidades de acesso, conforto, segurança e qualidade de vida aos pacientes atendidos, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade e complexidade clínica. Além disso, o projeto contribuiu para fortalecer a participação social e a cultura de solidariedade, aproximando a comunidade das causas da saúde e consolidando uma rede permanente de apoio às ações.

A seguir, destacam-se alguns dos projetos apoiados, cujos conteúdos complementares podem ser acessados por meio dos links inseridos em cada título.



[Projeto de implementação do serviço de geriatria SUS:](#)

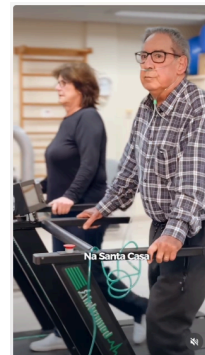
Desenvolvido com apoio do Fundo do Idoso e mobilização da sociedade, o projeto fortaleceu o cuidado especializado em um contexto de aumento da expectativa de vida e crescimento da demanda por assistência geriátrica especializada. A iniciativa possibilitou investimentos voltados à estruturação do serviço e ao fortalecimento de um atendimento mais humanizado, integral e multidisciplinar, contribuindo para a qualificação da assistência prestada aos pacientes idosos atendidos pelo SUS.

[Qualificação da assistência por meio de doações nas enchentes:](#) Durante o período das enchentes que impactaram o Rio Grande do Sul em 2024, o *Amigos da Boa Causa* atuou como importante articulador de mobilização social e fortalecimento de redes solidárias. A instituição recebeu apoio de diferentes parceiros e organizações da sociedade civil, entre elas a Central Geral do Dízimo PRÓ-VIDA, reconhecida nacionalmente por sua atuação em apoio a instituições assistenciais. As doações recebidas, incluindo equipamentos e recursos voltados à manutenção

da assistência hospitalar, foram fundamentais para a continuidade do atendimento em um dos períodos mais desafiadores enfrentados pelo estado.

Projeto de humanização e cuidado com a saúde e bem-estar do

idoso: A iniciativa foi desenvolvida diante do cenário de envelhecimento populacional e da necessidade de fortalecimento de práticas assistenciais voltadas ao cuidado integral da pessoa idosa. O projeto possibilitou investimentos em melhorias estruturais e qualificação tecnológica das áreas de atendimento, além de ações voltadas ao bem-estar físico, emocional e social dos pacientes, especialmente daqueles em situação de maior fragilidade e vulnerabilidade social.



Corrida da Boa Causa pela doação de

órgãos: Mais do que um evento esportivo, a ação promoveu engajamento comunitário e sensibilização da sociedade sobre a importância da doação de órgãos como ato capaz de salvar vidas. Os recursos arrecadados contribuíram para a qualificação da estrutura assistencial do

Centro de Transplantes do Hospital Dom Vicente Scherer, referência nacional no segmento, possibilitando investimentos em equipamentos destinados ao atendimento de pacientes de alta complexidade.

Projeto ‘Grandes Cavalos salvando pequenas vidas’ (leilão beneficente):

Realizado em 2018, o projeto aproximou empresários, criadores e **apoiaadores** do setor crioulista em uma grande mobilização solidária em prol da Maternidade Mário Totta. A iniciativa arrecadou mais de R\$ 1,3 milhão para aquisição de equipamentos destinados à neonatologia e UTI neonatal, como incubadoras, respiradores e berços aquecidos, impactando diretamente a assistência prestada a recém-nascidos e gestantes atendidos majoritariamente pelo SUS.

Projeto de modernização da UTI Central:

A inauguração da nova UTI do Hospital Santa Clara representou um avanço importante na qualificação da assistência prestada a pacientes críticos. A nova estrutura foi planejada para oferecer um ambiente moderno, humanizado e tecnologicamente qualificado, com



melhores condições para monitoramento intensivo e suporte terapêutico. Além de beneficiar centenas de pacientes anualmente, a iniciativa também impacta familiares, que passaram a contar com uma estrutura mais acolhedora e preparada para momentos de grande vulnerabilidade emocional.

Projeto de desenvolvimento de imunoterápicos oncológicos e testes preditivos

de resposta para o SUS: Desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), o projeto representa um importante avanço científico e social voltado à democratização do acesso a tratamentos oncológicos de alta complexidade no sistema público de saúde. O estudo busca desenvolver imunoterápicos nacionais e testes preditivos capazes de identificar a resposta dos pacientes às terapias, contribuindo para tratamentos mais assertivos e personalizados. Além de fortalecer a pesquisa e a inovação em saúde, a iniciativa possui potencial para ampliar o acesso da população a terapias oncológicas avançadas atualmente restritas pelo alto custo.

Campanha Anual de Carinho: é uma iniciativa de mobilização social que incentiva colaboradores da Santa Casa a destinarem parte do Imposto de Renda devido para projetos institucionais aprovados por meio das Leis de Incentivo Fiscal. Voltada ao apoio de causas relacionadas à infância, ao envelhecimento, à oncologia e à cultura, a ação fortalece a participação dos próprios profissionais da instituição no desenvolvimento de iniciativas com impacto social direto. Ao longo dos anos, a campanha contribuiu para viabilizar investimentos em equipamentos, melhorias assistenciais, projetos de humanização e qualificação do cuidado, beneficiando milhares de pacientes atendidos.

13. Avaliação

Por se tratar de uma iniciativa contínua de mobilização social e apoio às ações assistenciais da Santa Casa, a avaliação dos resultados ocorre de forma permanente e integrada ao acompanhamento das campanhas, projetos e investimentos viabilizados por meio da plataforma. A metodologia adotada considera indicadores quantitativos e qualitativos relacionados à mobilização social, recursos captados, projetos apoiados e impactos assistenciais das iniciativas desenvolvidas.

O acompanhamento ocorre por meio do monitoramento contínuo das campanhas, investimentos realizados, execução dos projetos apoiados e resultados observados nas áreas assistenciais, sociais e de humanização da Instituição. A validação dos resultados acontece à medida que os projetos são executados e incorporados à rotina institucional, possibilitando a análise dos benefícios gerados aos pacientes, familiares, equipes assistenciais e comunidade.

Entre os elementos considerados neste processo estão melhorias estruturais implementadas, aquisição de equipamentos, qualificação de áreas assistenciais, projetos de humanização e investimentos destinados ao fortalecimento do cuidado prestado aos pacientes atendidos pelo SUS. A metodologia também contempla análise de indicadores relacionados ao engajamento social, relacionamento com apoiadores, participação em campanhas e ampliação das formas de contribuição da sociedade às causas apoiadas pela Santa Casa.

A avaliação dos resultados é sustentada por relatórios institucionais, acompanhamento dos projetos, registros de execução, indicadores assistenciais, prestação de contas, retorno de apoiadores e evidências relacionadas aos impactos gerados pelas iniciativas desenvolvidas ao longo do tempo. Dessa forma, a avaliação do *Amigos da Boa Causa* não se limita à mensuração pontual de resultados financeiros ou operacionais, mas busca compreender a transformação social e assistencial promovida pela iniciativa, reconhecendo o impacto contínuo da participação da sociedade no fortalecimento da assistência em saúde e da humanização hospitalar.

Conclusão

O Amigos da Boa Causa nasceu de uma necessidade concreta: garantir que uma instituição bicentenária, responsável por mais de 60% de participação SUS em suas atividades assistenciais, pudesse ir além dos seus próprios recursos para qualificar o cuidado prestado às populações mais vulneráveis do Rio Grande do Sul.

Ao longo de quase uma década de atuação, a plataforma demonstrou que mobilização social e assistência hospitalar podem (e devem) caminhar juntas. A criação de uma identidade unificada para as ações de captação e relacionamento da Santa Casa transformou o que antes eram iniciativas dispersas em um movimento permanente de participação e corresponsabilidade social. Pessoas físicas, empresas e parceiros institucionais passaram a encontrar, em um único espaço acessível e confiável, formas concretas de contribuir com causas ligadas à saúde da criança, do idoso, do paciente oncológico e de tantos outros que dependem do SUS.

Os resultados obtidos evidenciam o potencial transformador dessa aproximação. Em 2025, foram viabilizados R\$ 24,5 milhões em investimentos assistenciais já realizados e R\$ 217 milhões em recursos aprovados para projetos institucionais que ainda serão executados, sustentando 118 projetos de assistência e humanização, em uma instituição que atende mais de 417 mil pacientes anualmente. Projetos como a modernização da UTI Central, o desenvolvimento de imunoterápicos oncológicos para o SUS e a estruturação do serviço de geriatria revelam que os recursos mobilizados pela plataforma se traduzem em avanços reais, mensuráveis e duradouros na qualidade do cuidado prestado.

Mais do que os números, o Amigos da Boa Causa consolidou algo mais difícil de medir, mas igualmente importante: a compreensão de que apoiar a saúde pública é uma responsabilidade coletiva. Ao fortalecer a cultura de doação e ampliar o sentimento de pertencimento da comunidade em relação à Santa Casa, a plataforma contribui para um modelo de sustentabilidade hospitalar que vai além do financeiro, um modelo baseado no engajamento genuíno da sociedade com causas que transformam vidas.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL (IDIS);
INSTITUTO GALLUP. Pesquisa Doação Brasil 2015. São Paulo: IDIS, 2016.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL (IDIS).
Conhecimento: Cultura de Doação no Brasil. São Paulo: IDIS, 2024. Disponível em:
[IDIS – Cultura de Doação no Brasil](#). Acesso em: 11 maio 2026.

MOVIMENTO POR UMA CULTURA DE DOAÇÃO; GIFE. *Documento de Diretrizes 2020-2025: Por um Brasil mais doador*. São Paulo, 2020. Disponível em: [GIFE – Por um Brasil mais doador](#). Acesso em: 10 maio 2026.

PAES, José Eduardo Sabo. Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor: associações, fundações, organizações religiosas, organizações sociais, OSCIPs, investimentos sociais, controle e fiscalização. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Informações dos responsáveis

Rosana Peres

Gerente de Projetos de Captação de Recursos

Andréa Schüür Macagnan

Gerente de Comunicação e Marketing